

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
4 - NIRE 35300158792		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior,1464		2 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi	
3 - CEP 04707-000	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 7420-1062	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD	12 - FAX -	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Ernesto Gardelliano			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior, 1464		3 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi	
4 - CEP 04707-000	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 7420-1172	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 11	13 - FAX 7420-2247	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL ri@vivo.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	1	01/01/2008	31/03/2008	4	01/10/2007	31/12/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Passetti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 001.625.898-32		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	524.932	524.932	524.932
2 - Preferenciais	917.186	917.186	917.186
3 - Total	1.442.118	1.442.118	1.442.118
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	4.495	4.495	4.495
6 - Total	4.495	4.495	4.495

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Móvel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 25/04/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	10.131.465	10.080.986
1.01	Ativo Circulante	1.603.902	1.668.671
1.01.01	Disponibilidades	32	13.793
1.01.02	Créditos	1.595.183	1.646.411
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.595.183	1.646.411
1.01.02.02.01	Juros s/o capital próprio e dividendos	1.595.183	1.646.411
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	8.687	8.467
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	4.696	4.696
1.01.04.02	Outros ativos	3.509	3.137
1.01.04.03	Despesas antecipadas	471	598
1.01.04.04	Adiantamento a fornecedores	11	36
1.02	Ativo Não Circulante	8.527.563	8.412.315
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	537.655	547.327
1.02.01.01	Créditos Diversos	535.792	545.464
1.02.01.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	528.379	543.004
1.02.01.01.02	Outros ativos	5.556	529
1.02.01.01.03	Despesas antecipadas	1.857	1.931
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.863	1.863
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	1.863	1.863
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	7.989.908	7.864.988
1.02.02.01	Investimentos	7.989.900	7.864.973
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	7.400.346	7.197.499
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	589.449	667.369
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	105	105
1.02.02.02	Imobilizado	8	15
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	10.131.465	10.080.986
2.01	Passivo Circulante	742.342	782.991
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	72.869	97.629
2.01.02	Debêntures	552.614	539.912
2.01.03	Fornecedores	3.819	3.480
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.480	24.326
2.01.05	Dividendos a Pagar	9.299	7.862
2.01.06	Provisões	1.176	1.068
2.01.06.01	Provisões para contingências	1.176	1.068
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	161	168
2.01.08	Outros	100.924	108.546
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.532	1.805
2.01.08.02	Operações com derivativos	18.351	17.085
2.01.08.03	Outras obrigações	81.041	89.656
2.02	Passivo Não Circulante	1.000.570	1.000.418
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.000.570	1.000.418
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	1.000.000	1.000.000
2.02.01.03	Provisões	250	98
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	250	98
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	320	320
2.02.01.06.01	Recursos capitalizáveis	320	320
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	8.388.553	8.297.577
2.04.01	Capital Social Realizado	6.347.784	6.347.784
2.04.02	Reservas de Capital	1.071.316	1.071.316
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	878.477	878.477
2.04.04.01	Legal	100.960	100.960
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	11.070	11.070
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	777.517	777.517
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)
2.04.04.07.01	Ações em tesouraria	(11.070)	(11.070)
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	90.976	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	90.976	90.976	(16.772)	(16.772)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.402)	(5.402)	(4.768)	(4.768)
3.06.03	Financeiras	(35.233)	(35.233)	(42.601)	(42.601)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.451	8.451	9.900	9.900
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(43.684)	(43.684)	(52.501)	(52.501)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	6.984	6.984	737	737
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(78.220)	(78.220)	(78.677)	(78.677)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	202.847	202.847	108.537	108.537
3.07	Resultado Operacional	90.976	90.976	(16.772)	(16.772)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	(2)	(2)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	(2)	(2)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	90.976	90.976	(16.774)	(16.774)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	90.976	90.976	(16.774)	(16.774)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.437.623	1.437.623	1.437.623	1.437.623
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,06328	0,06328		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,01167)	(0,01167)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vivo Participações S.A. ("Sociedade") é uma Sociedade de capital aberto que, em 31 de março de 2008, tem como controladores a Brasilcel N.V. e suas subsidiárias Portelcom Participações S.A., Sudestecel Participações Ltda., Avista Participações Ltda., TBS Celular Participações Ltda. e Tagilo Participações Ltda., que em conjunto, excluindo as ações em tesouraria, detêm 62,95% do capital total da Sociedade.

A Brasilcel N.V. é controlada em conjunto pela Telefonica S.A. (50% do capital total), pela PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

A controlada integral Vivo S.A., explora serviços de telefonia móvel celular, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com as autorizações que lhes foram outorgadas.

As autorizações concedidas são renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento, a cada biênio, de taxas equivalentes a 2% (dois por cento) de sua receita do ano anterior ao do pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais, e relativa à aplicação dos Planos de Serviço Básico e Alternativos.

As autorizações que estarão vencendo em 2008 já se encontram em processo de renovação junto ao órgão regulador.

Os negócios da controlada, incluindo os serviços que pode prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, autoridade regulamentadora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

Aquisições - Telemig Participações S.A. e Tele Norte Participações S.A.

Em 02 de agosto de 2007, nos termos da Instrução CVM nº 358, de 03 de janeiro de 2002, a Sociedade celebrou um contrato de compra e venda de ações com a Telpart Participações S.A. ("Telpart") visando à aquisição de (i) 72.581.089.368 (setenta e dois bilhões, quinhentos e oitenta e um milhões, oitenta e nove mil e trezentas e sessenta e oito) ações ordinárias e 9.699.320.342 (Nove bilhões, seiscentos e noventa e nove milhões, trezentos e vinte mil e trezentas e quarenta e duas) ações preferenciais da Telemig Celular Participações S.A. ("Telemig Participações"), correspondentes a 53,90% do seu capital votante, 4,27% do seu capital não votante e 22,72% do seu capital total; e (ii) 64.633.961.594 (Sessenta e quatro bilhões, seiscentos e trinta e três milhões, novecentos e sessenta e um mil e quinhentas e noventa e quatro) ações ordinárias e 185.778.351 (Cento e oitenta e cinco milhões, setecentos e setenta e oito mil e trezentas e cinquenta e uma) ações preferenciais da Tele Norte Celular Participações S.A. ("Tele Norte Participações"), correspondentes a 51,86% do seu capital votante, 0,09% do seu capital não votante e 19,34% do seu capital total (a "Aquisição"). A Telemig Participações é a acionista controladora da Telemig Celular S.A. ("Telemig Celular"), sociedade prestadora de SMP na Área 4 da Região 1 do Plano Geral de Autorizações do SMP, que abrange o Estado de Minas Gerais, e a Tele Norte Participações é a acionista controladora da Amazônia Celular S.A. ("Amazônia Celular"), sociedade prestadora de SMP na Área 8 da Região 1 do Plano Geral de Autorizações do SMP, que abrange os Estados do Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Maranhão.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A ratificação do contrato de compra e venda foi deliberada e aprovada em assembléias gerais de acionistas da Sociedade e da Telpart, realizadas em 21 de agosto de 2007. A conclusão da Aquisição ("Fechamento") estava sujeita ainda a determinadas condições precedentes previstas no contrato de compra e venda de ações.

Em 23 de outubro de 2007, em deliberação do Conselho Diretor, a ANATEL aprovou a aquisição da Telemig Participações S.A. pela Sociedade, por unanimidade de votos (5 a 0). Tal aprovação foi publicada em 06 de novembro de 2007, por meio do ato nº 68.401 e, nesta data, restava ainda pendente de aprovação pela ANATEL, a aquisição das ações da Tele Norte Participações S.A.

Venda - Tele Norte Participações S.A.

Em 20 de dezembro de 2007, nos termos da Instrução CVM nº 358, de 03 de janeiro de 2002, a Sociedade celebrou um contrato de compra e venda de ações com a Telemar Norte Leste S.A. ("Telemar") visando à venda das ações da Tele Norte Participações que a Telpart comprometeu-se a vender e transferir para a Sociedade nos termos do contrato de compra e venda de ações, celebrado em 02 de agosto de 2007.

A ANATEL, através do Ato nº 1.261, de 05 de março de 2008, publicado no Diário Oficial da União - DOU em 07 de março de 2008, concedeu a anuência para a realização da transferência das ações da Tele Norte Participações para a Sociedade e a subsequente anuência para a realização da transferência das mesmas ações para a Telemar. Este processo foi concluído, conforme descrito na Nota 32.

Leilão das Freqüências 1,9 Mhz

Em 25 de setembro de 2007, a Sociedade, através da sua controlada, consagrou-se vencedora nos lotes da Banda L, com exceção do lote 16 (área de Londrina-PR) e do lote 20 (Região Norte do Brasil), após a abertura das propostas de preços realizada naquela data na sede da ANATEL. A Banda L compreende os lotes na faixa de freqüência de 1895 a 1900 Mhz e 1975 a 1980 Mhz, com largura de 5 + 5 Mhz em todas as regiões do SMP. Dessa forma, a Vivo conseguiu fechar seu último "gap" de cobertura e em breve estará operando em todo o Brasil.

Para assegurar esta vitória a Vivo ofereceu um ágio médio de 50,6% sobre o preço mínimo estabelecido pelo Edital de Licitação. Para todos os lotes da Banda L adquiridos, a proposta da Sociedade foi em torno de R\$169,7 milhões. No entanto, pelas regras do edital, o preço a ser pago é relativo ao prazo remanescente das autorizações pré-existentes em relação a cada lote adquirido, prazo esse sempre contado a partir da data de assinatura do Termo de Autorização relativo a esta licitação. O valor resultante da licitação totalizou para a Vivo o montante de R\$50,3 milhões, sem incluir os lotes de Minas Gerais.

Leilão das Freqüências 2,1Mhz (3G)

Em 20 de dezembro de 2007, a Sociedade, através da sua controlada, consagrou-se vencedora nos lotes da Banda J, com largura de 10 + 10 Mhz, com exceção das áreas VII e X. Para assegurar esta vitória a Vivo ofereceu um ágio médio de 92,5% sobre o preço mínimo estabelecido pelo Edital de Licitação. Para todos os lotes da Banda J adquiridos, a proposta da Vivo foi em torno de R\$1,1 bilhão, pelo prazo de 15 anos prorrogável por mais 15 anos. O valor total ou 10% deverá ser pago na data da assinatura do Termo de Autorização. Os 90% restantes poderão ser pagos em 6

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

parcelas iguais e anuais, com carência de 3 anos, sendo a importância a ser paga atualizada pela variação do Índice Setorial de Telecomunicações - IST mais 1% ao mês.

Acordo entre a Telefonica S.A. e a Telecom Itália

Em outubro de 2007, a TELCO S.p.A. (na qual a Telefonica S.A. detém uma participação de 42,3%), concluiu a aquisição de 23,6% da Telecom Itália. A Telefonica S.A. tem o controle compartilhado da Vivo Participações S.A., mediante sua joint-venture com a Portugal Telecom. A Telecom Itália tem participação na TIM Participações S.A. (TIM), empresa de telefonia celular no Brasil. Como resultado da aquisição de sua participação na Telecom Itália, a Telefonica S.A. não tem envolvimento direto com as operações da TIM. Adicionalmente, quaisquer transações entre a Sociedade e a TIM são transações normais do negócio de telefonia celular (operações de interconexão), as quais são regulamentadas pela ANATEL.

2. BASES DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais ("ITR") da controladora e consolidada são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma) e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conforme divulgado na Nota 31, em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada pelo Presidente da República do Brasil, a Lei No. 11.638 que adiciona, altera e revoga dispositivos da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 e da Lei 6.385 de 7 de dezembro de 1976. Embora a Lei 11.638 já esteja vigorando desde 1 de janeiro de 2008, essas Informações Trimestrais não contemplam nenhuma de suas mudanças, conforme facultado pelo Comunicado ao Mercado de 14 de janeiro de 2008.

Estas ITRs foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

Algumas rubricas das demonstrações de resultado consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2007 foram reclassificadas para permitir a comparabilidade, conforme segue:

- Reclassificação da depreciação de aparelhos em comodato: de Despesas Gerais e Administrativas para Despesas com Vendas;
- Reclassificação das receitas com Incentivos Comerciais: de Outras Receitas Operacionais para Despesas com Vendas;
- Reclassificação de provisão de Pis/Cofins: de Despesas Gerais e Administrativas para Outras Despesas Operacionais.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contas	Demonstrações do resultado em 31.03.07	Reclassificações	Demonstrações do resultado de 31.03.07, divulgadas em 31.03.08
Despesas com vendas	(798.574)	6.108	(792.466)
Despesas gerais e administrativas	(306.793)	19.389	(287.404)
Outras despesas operacionais	(235.104)	(10.517)	(245.621)
Outras receitas operacionais	68.820	(14.980)	53.840

A conciliação entre o lucro líquido (prejuízo) da controladora e o consolidado para os trimestres findos em 31 de março de 2008 e de 2007, é como segue:

	31.03.08	31.03.07
Lucro líquido (prejuízo) da controladora	90.976	(16.774)
Doações na controlada	(1.367)	(2.560)
Lucro líquido (prejuízo) consolidado	<u>89.609</u>	<u>(19.334)</u>

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros ("CDI"), com liquidez imediata.

Em 31 de março de 2008, a controlada possuía aplicações financeiras dadas em garantia de processos judiciais e de empréstimos e financiamentos (Nota 15d) nos montantes de R\$33.397 (R\$32.359 em 31 de dezembro de 2007) e R\$19.664 (R\$27.108 em 31 de dezembro de 2007), respectivamente.

4. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	31.03.08	31.12.07
Valores a receber de serviços faturados	790.012	1.032.439
Valores a receber de serviços a faturar	652.643	414.192
Valores a receber de interconexão	627.036	630.679
Valores a receber de mercadorias vendidas	317.119	446.136
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(359.139)	(344.701)
Total	<u>2.027.671</u>	<u>2.178.745</u>

Não há cliente que represente mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007.

Em 31 de março de 2008, o saldo de contas a receber inclui R\$262.503 (R\$269.026 em 31 de dezembro de 2007) referentes a "co-billing" com outras operadoras cujos valores foram determinados com base em termos de compromisso, uma vez que os contratos ainda não foram assinados pelas partes. Existem ainda pendências de definição de responsabilidades pelas perdas relacionadas à fraude, dependentes do órgão regulador bem como de acordo entre as partes. A Sociedade não espera perdas financeiras sobre o assunto em questão.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2008	2007
Saldo no início do ano	344.701	353.306
Complemento de provisão no 1º trimestre (Nota 21)	81.714	107.401
Baixas e recuperações no 1º trimestre	(67.276)	(86.328)
Saldo em 31 de março	<u>359.139</u>	<u>374.379</u>
Complemento de provisão nos 2º, 3º e 4º trimestres		258.339
Baixas e recuperações nos 2º, 3º e 4º trimestres		(288.017)
Saldo em 31 de dezembro		<u><u>344.701</u></u>

5. ESTOQUES

	Consolidado	
	31.03.08	31.12.07
Aparelhos celulares	396.038	382.410
Simcard (chip)	22.845	24.700
Acessórios e outros	6.419	7.330
(-) Provisão para obsolescência	(40.427)	(37.816)
Total	<u>384.875</u>	<u>376.624</u>

6. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

6.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.12.07
Contribuição social e imposto de renda antecipados	502.968	480.544	627.975	573.705
ICMS a recuperar	-	-	482.785	463.573
PIS e COFINS a recuperar	28.529	28.529	219.001	241.516
Imposto de renda retido na fonte	165	37.214	48.805	81.368
Outros a recuperar	270	270	34.122	34.870
Total de impostos a recuperar	<u>531.932</u>	<u>546.557</u>	<u>1.412.688</u>	<u>1.395.032</u>
Contribuição social e imposto de renda diferidos	1.143	1.143	2.489.830	2.570.938
ICMS a apropriar	-	-	93.663	82.323
Total	<u>533.075</u>	<u>547.700</u>	<u>3.996.181</u>	<u>4.048.293</u>
Circulante	4.696	4.696	1.704.559	1.614.377
Não circulante	528.379	543.004	2.291.622	2.433.916

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31.03.08	31.12.07
Crédito fiscal incorporado – reestruturação (a)	562.471	634.405
Créditos tributários sobre provisões para:		
Prejuízo fiscal e base negativa (b)	1.091.913	1.116.252
Depreciação acelerada	159.457	134.067
Contingências	124.664	120.374
Créditos de liquidação duvidosa	122.107	117.198
Operações com derivativos	117.665	107.254
Fornecedores	105.883	125.801
Provisão para perdas em bens do ativo imobilizado	102.047	102.047
Programa de fidelização	27.994	25.954
Participação de empregados	13.985	33.989
Obsolescência	13.745	12.857
Outros valores	47.899	40.740
Total de tributos diferidos	<u>2.489.830</u>	<u>2.570.938</u>
Circulante	943.782	906.906
Não circulante	1.546.048	1.664.032

A parcela classificada no circulante refere-se à reversão de diferenças temporárias e amortização de ágio prevista para os próximos doze meses.

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (Nota 6.2). Sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio em sua controlada, cujo prazo é entre 5 e 10 anos. Estudos de consultores externos utilizados nos processos de Reestruturação Societária suportam a recuperação do valor nestes prazos.
- Prejuízo fiscal e base negativa: representa o montante registrado pela controlada, que será compensado no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios e não possui prazo de prescrição. A Sociedade não contabilizou o potencial crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos que seriam gerados pela utilização dessas bases fiscais no montante de R\$700.126 (R\$686.064 em 31 de dezembro de 2007), tendo em vista as incertezas, nesse momento, quanto a capacidade de a Sociedade gerar resultados tributáveis futuros que assegurem realização desses tributos diferidos.
- Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques, bem como pela reversão de outras provisões. A Sociedade não contabilizou o potencial crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos que seriam gerados pela utilização dessas provisões no montante de R\$157.293 (R\$156.856 em 31 de dezembro de 2007), tendo em vista as incertezas, nesse momento, quanto a capacidade de a Sociedade gerar resultados tributáveis futuros que assegurem realização desses tributos diferidos.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade elaborou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos em 31 de dezembro de 2007, como definido pela Instrução CVM nº 371.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2008, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitações para a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos pela controlada.

6.2 Benefício fiscal – Reestruturação Societária

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade e sua controlada possuem contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos, são como segue:

Reestruturação	Consolidado			
	31.03.08		31.12.07	
	Ágio	Provisão	Líquido	Líquido
TC - Privatização	532.123	(351.201)	180.922	208.060
GT – Aquisição	502.330	(331.538)	170.792	180.520
TCO - 1ª aquisição	350.728	(231.480)	119.248	144.800
TCO - 2ª aquisição	186.160	(122.865)	63.295	70.077
TLE – Privatização	82.983	(54.769)	28.214	30.948
Total	<u>1.654.324</u>	<u>(1.091.853)</u>	<u>562.471</u>	<u>634.405</u>

A movimentação nos trimestres findos em 31 de março é como segue:

	Consolidado	
	31.03.08	31.03.07
Resultado:		
Amortização do ágio	(220.262)	(220.262)
Reversão da provisão	148.328	148.328
Crédito fiscal	71.934	71.934
Efeito no resultado	<u>-</u>	<u>-</u>

À medida que os benefícios fiscais sejam efetivamente realizados, o montante será incorporado ao capital em benefício dos acionistas controladores, ficando assegurado aos demais acionistas o direito de preferência. Os recursos decorrentes do exercício de preferência serão pagos aos acionistas controladores.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.12.07
Taxa Fistel	-	-	465.008	110.304
Propagandas a distribuir	-	-	111.049	133.324
Aluguéis	-	-	11.142	16.459
Encargos financeiros	2.328	2.529	2.559	2.816
Outras	-	-	33.073	25.889
Total	2.328	2.529	622.831	288.792
Circulante	471	598	566.634	228.922
Não circulante	1.857	1.931	56.197	59.870

8. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.12.07
Depósitos judiciais	5.644	245	119.095	101.036
Subsídio na venda de terminais	-	-	33.332	45.982
Créditos com fornecedores	-	-	21.492	52.232
Adiantamentos a empregados	-	-	15.159	5.973
Créditos com empresas do grupo	1.863	1.863	6.005	10.661
Outros ativos	3.421	3.421	8.215	8.204
Total	10.928	5.529	203.298	224.088
Circulante	3.509	3.137	170.824	197.578
Não circulante	7.419	2.392	32.474	26.510

9. INVESTIMENTOS

a) Participações em controlada

Em 31 de março de 2008, a Sociedade é controladora integral da Vivo S.A., detendo 3.810.478 ações ordinárias.

As principais informações da controlada são como segue:

	Patrimônio Líquido em		Lucro Líquido em	
	31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.03.07
Investida				
Vivo S.A.	7.400.346	7.197.499	201.480	105.977

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Composição e movimentação

O saldo de investimentos da controladora inclui a participação no patrimônio da controlada, ágios, adiantamentos para futuro aumento de capital e provisão para perdas em investimentos, bem como outros investimentos conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.12.07
Investimentos em controlada	6.294.527	6.091.680	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.105.818	1.105.818	-	-
Ágio na aquisição de investimentos, líquido	814.579	909.766	814.579	909.766
Provisões para perdas em investimentos	(225.130)	(242.397)	(225.130)	(242.397)
Outros investimentos	106	106	113	113
Saldo do investimento	<u>7.989.900</u>	<u>7.864.973</u>	<u>589.562</u>	<u>667.482</u>

A movimentação dos investimentos da controladora para os trimestres findos em 31 de março é como segue:

b.1) Investimentos em controlada

	31.03.08	31.03.07
Saldo no início do ano	6.091.680	7.358.367
Resultado da controlada	201.480	105.977
Doações	1.367	2.560
Redução de capital	-	(36.500)
Saldo em 31 de março	<u>6.294.527</u>	<u>7.430.404</u>

O resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações de resultados, para os trimestres findos em 31 de março de 2008 e de 2007, compõem-se do resultado da controlada e doações.

b.2) Ágio na aquisição de investimentos, líquido

	31.03.08	31.03.07
Saldo no início do ano	909.766	1.290.512
Amortização do ágio (Nota 23)	(95.187)	(95.185)
Saldo em 31 de março	<u>814.579</u>	<u>1.195.327</u>

b.3) Provisões para perdas em investimentos

	31.03.08	31.03.07
Saldo no início do ano	(242.397)	(311.467)
Amortização das provisões para perdas (proporcional ao ágio) (Nota 23)	17.267	17.267
Saldo em 31 de março	<u>(225.130)</u>	<u>(294.200)</u>

Referem-se a provisões constituídas em 31 de dezembro de 2001 e de 2002, para reconhecer perdas permanentes com ágio, em função dos prejuízos acumulados pela controlada Global Telecom S.A. naquelas datas.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

	Taxa Anual (%)	Consolidado			
		Custo	31.03.08		31.12.07
			Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	10,00 a 20,00	7.659.456	(5.518.264)	2.141.192	2.198.821
Equipamentos de comutação	10,00 a 20,00	3.516.479	(2.170.510)	1.345.969	1.368.120
Infra-estrutura	2,86 a 20,00	2.541.831	(1.389.772)	1.152.059	1.166.159
Bens e instalações em andamento	-	383.167	-	383.167	498.957
Equipamentos terminais	66,67	1.972.406	(1.700.617)	271.789	290.398
Prédios	2,86 a 4,00	284.499	(75.222)	209.277	209.978
Terrenos	-	59.785	-	59.785	59.785
Outros ativos	6,67 a 20,00	1.429.401	(948.656)	480.745	509.171
Total		17.847.024	(11.803.041)	6.043.983	6.301.389

No trimestre findo em 31 de março de 2008, a controlada capitalizou encargos financeiros incorridos sobre empréstimos que estão financiando as obras em andamento no montante de R\$7.340. No mesmo período de 2007, não houve capitalização.

Em 31 de março de 2008, a controlada possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia em processos judiciais no montante de R\$97.634 (R\$109.158 em 31 de dezembro de 2007).

11. INTANGÍVEL, LÍQUIDO

	Taxa Anual (%)	Consolidado			
		Custo	31.03.08		31.12.07
			Amortização Acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Direito de uso de software	20,00	3.294.141	(2.177.563)	1.116.578	1.125.107
Licença de concessão	6,67 a 20,00	1.026.880	(646.281)	380.599	399.027
Bens e instalações em andamento	-	94.086	-	94.086	129.503
Outros ativos	6,67 a 20,00	35.512	(29.902)	5.610	6.662
Total		4.450.619	(2.853.746)	1.596.873	1.660.299

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. DIFERIDO, LÍQUIDO

	Taxa Anual (%)	Consolidado			
		Custo	31.03.08		31.12.07
			Amortização acumulada	Diferido líquido	Diferido líquido
Despesas pré-operacionais	10,00	353.515	(301.721)	51.794	58.833
Ágio – Ceterp Celular S.A.	10,00	84.265	(61.794)	22.471	24.578
Fundo de comércio	conforme prazos contratuais	27.046	(21.427)	5.619	6.053
Total		464.826	(384.942)	79.884	89.464

13. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.12.07
Fornecedores	3.561	3.337	1.745.651	2.290.721
Valores a repassar LD (a)	-	-	312.769	314.573
Interconexão / interligação	-	-	197.175	193.093
Assistência técnica	-	-	139.140	189.696
Outros	258	143	31.549	81.225
Total	3.819	3.480	2.426.284	3.069.308

(a) Valores a repassar referem-se às chamadas VC2, VC3 e deslocamento faturados aos nossos clientes e repassados às operadoras de longa distância.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.12.07
<u>Tributos Correntes:</u>				
ICMS	-	-	501.426	514.688
PIS e COFINS	98	22.945	83.950	122.048
Imposto de renda e contribuição social	-	-	59.105	20.493
FISTEL	-	-	10.031	25.689
FUST e FUNTTEL	-	-	8.637	9.008
Outros impostos, taxas e contribuições	1.382	1.381	21.645	23.592
Total	1.480	24.326	684.794	715.518
<u>Obrigações Legais (CVM 489/05):</u>				
CIDE	-	-	30.176	25.997
PIS e COFINS	-	-	7.662	7.566
Outros impostos, taxas e contribuições	-	-	3.250	3.250
Total	-	-	41.088	36.813
Total	1.480	24.326	725.882	752.331
Circulante	1.480	24.326	534.505	570.972
Não circulante	-	-	191.377	181.359

Tributos Correntes:

Em 31 de março de 2008, da parcela do não circulante, R\$178.833 (R\$168.850 em 31 de dezembro de 2007) referem-se ao ICMS - Programa Paraná Mais Emprego, decorrente do convênio com o Governo do Estado do Paraná, relativo à postergação do pagamento de ICMS.

Este Convênio estabelece que o vencimento do ICMS ocorre sempre no 49º mês subsequente àquele em que o ICMS for apurado.

Obrigações Legais - Deliberação CVM 489/05

Compreende os tributos que se enquadram na Deliberação 489, de 03 de outubro de 2005, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que aprovou o pronunciamento do IBRACON NPC nº22.

Para efeito das informações trimestrais, os montantes de depósitos judiciais dos referidos tributos, quando há, são compensados com os impostos, taxas e contribuições a pagar.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir, demonstramos a movimentação das obrigações legais em atendimento à Deliberação CVM 489/05:

	Obrigações legais	(-) Depósitos judiciais	Total
SalDOS no início do ano	108.232	(71.419)	36.813
Ingressos, líquidos de reversões	5.000	(572)	4.428
Atualizações monetárias	(153)	-	(153)
SalDOS em 31 de março de 2008	113.079	(71.991)	41.088

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Composição da dívida

a.1) Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.12.07
Banco Europeu de Investimento – BEI	US\$	1,4% a.a. + Libor a 4,47% a.a.	13/06/08 a 02/03/15	-	-	730.486	270.087
Resolução 2770	¥	0% a 4,38% a.a.	24/04/08 a 18/01/11	-	-	615.556	555.639
Resolução 2770	US\$	4,96% a.a. a 6,24% a.a.	14/04/08 a 10/10/08	44.797	69.835	316.175	406.651
Resolução 2770	R\$	IGP-M + 9,45% a.a.	09/02/10	-	-	122.666	118.618
BNDES	URTJLP	TJLP + 4,3% a.a. a 4,6% a.a.	15/04/08 a 15/08/14	-	-	667.843	675.192
BNDES	UMBNDDES	4,6% a.a.	15/04/08 a 15/07/11	-	-	9.053	9.994
Compror	¥	1,00% a.a. a 5,78% a.a.	17/06/08 a 19/08/09	-	-	432.745	490.769
Compror	US\$	19,45% a.a.	02/01/08	-	-	-	13.623
Compror	EUR	5,15% a.a.	21/01/08	-	-	-	39.724
Banco do Nordeste do Brasil – BNB	R\$	10,00% a.a.	29/04/08 a 29/01/15	-	-	247.240	164.810
Aquisição de investimento -“TCO”	R\$	100% CDI + 1% a.a.	25/04/08	10.697	10.697	10.697	10.697
Outros	R\$	Coluna 27 FGV	25/10/08	-	-	337	426
Juros				17.375	17.097	97.939	85.298
Total				72.869	97.629	3.250.737	2.841.528
Circulante				72.869	97.629	1.519.054	1.444.124
Não circulante				-	-	1.731.683	1.397.404

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a.2) Debêntures

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.12.07
Debêntures	R\$	103,0% CDI a 104,2% CDI	01/08/08 a 01/05/15	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000
Juros				52.614	39.912	52.614	39.912
Total				<u>1.552.614</u>	<u>1.539.912</u>	<u>1.552.614</u>	<u>1.539.912</u>
Circulante				552.614	539.912	552.614	539.912
Não circulante				1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000

b) Cronograma de pagamento

Em 31 de março de 2008, os montantes não circulantes têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Controladora	Consolidado
2009	-	136.911
2010	-	321.760
2011	-	193.922
2012	-	159.206
Após 2013	1.000.000	1.919.884
Total	<u>1.000.000</u>	<u>2.731.683</u>

c) Cláusulas restritivas

A controlada possui empréstimos e financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujo saldo em 31 de março de 2008 era de R\$676.896 (R\$685.186 em 31 de dezembro de 2007). De acordo com os contratos, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados semestralmente e anualmente. Nesta mesma data, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos pela controlada.

A controlada possui empréstimos junto ao Banco Europeu de Investimento, cujo saldo em 31 de março de 2008 era de R\$730.486 (R\$270.087 em 31 de dezembro de 2007). Nesta mesma data, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos pela controlada.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Garantias

Em 31 de março de 2008, para os empréstimos e financiamentos da controlada, em moeda local, no valor de principal de R\$924.136, sendo R\$247.240 junto ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB, R\$667.843 junto ao BNDES (URTJLP) e R\$9.053 junto ao BNDES (UMBNDDES) foram dadas garantias conforme o quadro a seguir:

Bancos	Garantias
BNDES	<ul style="list-style-type: none">• Contrato (Vivo-2007) R\$613.315: Garantia em recebíveis referente a 15% do saldo devedor ou 4 (quatro) vezes o valor da maior prestação, o que for superior.• Contrato (Vivo-“GT”) R\$71.332: caução de 45% dos recebíveis referente à receita de serviços.• Vivo Participações é interveniente garantidora.
Banco Europeu de Investimento – BEI	<ul style="list-style-type: none">• Risco comercial garantido pelo Banco Espírito Santo e BBVA Portugal.• Vivo Participações é fiadora no contrato de garantia prestado pelo Banco Espírito Santo.
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	<ul style="list-style-type: none">• Fiança bancária concedida pelo Banco Bradesco S.A. no montante equivalente a 100% do saldo devedor do financiamento.• Constituição de um fundo de liquidez representado por aplicações financeiras no montante equivalente a 3 (três) parcelas de amortização, referenciada pela prestação média pós-carência.• Vivo Participações é interveniente fiadora.

e) Debêntures

Em 1º de agosto de 2007, ocorreu a segunda repactuação da 1ª emissão pública de debêntures composta por 5.000 (cinco mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie sem garantia, com valor nominal unitário de R\$100 (cem mil reais) com vencimento em 1º de agosto de 2008. A repactuação deu-se em volume integral, da emissão original ocorrida em 1º de agosto de 2003 à taxa de 104,6% do CDI, concomitantemente à redução da taxa para 103% do CDI.

No âmbito do Primeiro Programa de Distribuição de Valores Mobiliários no valor de R\$2.000.000 (dois bilhões de reais) anunciado em 20 de agosto de 2004, a Sociedade emitiu, em 01 de maio de 2005, debêntures no valor de R\$1.000.000 (hum bilhão de reais) com prazo de duração de dez anos, contados da data de emissão em 01 de maio de 2005.

A Oferta consistiu na emissão em duas séries, R\$ 200.000 (duzentos milhões de reais) na primeira série e R\$800.000 (oitocentos milhões de reais) na segunda série com vencimento final em 01 de maio de 2015. As debêntures rendem juros, com pagamentos semestrais, correspondentes a 103,3% (primeira série) e 104,2% (segunda série) da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, extragrupo (Taxas DI), calculadas e divulgadas pela Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A remuneração das debêntures tem previsão de repactuação em 01 de maio de 2009 (primeira série) e 01 de maio de 2010 (segunda série).

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e sua controlada são partes em demandas judiciais que geram contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Consolidado			
	31.03.08		31.12.07	
	Provisões	(-) Depósitos judiciais	Líquido	Líquido
Cíveis	205.196	(30.203)	174.993	150.743
Trabalhistas	61.343	(23.632)	37.711	41.909
Tributários	5.245	-	5.245	6.752
Total	271.784	(53.835)	217.949	199.404
Circulante			89.632	81.395
Não circulante			128.317	118.009

As movimentações das provisões para contingências líquidas, para os trimestres findos em 31 de março de 2008 e de 2007, são como segue:

	2008	2007
Saldos no início do ano	199.404	146.623
Constituição de provisões, líquida de reversões (Nota 23)	33.175	78.714
Variação monetária	451	13
Redução (aumento) de depósitos judiciais	6.502	(2.547)
Pagamentos	(21.583)	(24.927)
Saldos em 31 de março	217.949	197.876

16.1. Processos Cíveis

Incluem diversas demandas cíveis, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrado anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

a) Consumidores

A Sociedade e sua controlada possuem diversos processos judiciais movidos por consumidores individuais ou por associações civis que representam os direitos dos consumidores os quais reivindicam o não cumprimento dos serviços e/ou produtos vendidos. Individualmente, nenhum destes processos é considerado relevante.

Em 31 de março de 2008, com base na opinião de seus advogados foram contabilizados R\$148.984 (R\$135.072 em 31 de dezembro de 2007), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na mesma data, os valores dos processos desta natureza classificados como “possíveis” eram de R\$365.733 (R\$346.136 em 31 de dezembro de 2007).

b) ANATEL

A controlada possui diversas ações legais e administrativas movidas pela ANATEL referente ao não cumprimento da Regulamentação relativa ao Serviço Móvel Pessoal – SMP. Em 31 de março de 2008 foram contabilizados R\$18.107 (R\$18.614 em 31 de dezembro de 2007), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, os valores dos processos desta natureza classificados como “possíveis” eram de R\$21.024 (R\$18.356 em 31 de dezembro de 2007).

c) Outros

Referem-se a ações de outras naturezas, todas relacionadas ao curso normal do negócio, incluindo discussões contratuais com fornecedor. Em 31 de março de 2008, com base na opinião de seus advogados externos foram contabilizados R\$38.105 (R\$37.028 em 31 de dezembro de 2007), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, os valores dos processos desta natureza classificados como “possíveis” eram de R\$58.369 (R\$79.251 em 31 de dezembro de 2007).

16.2. Processos Trabalhistas

Incluem diversas demandas trabalhistas, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrado anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas. Não ingressaram, no trimestre findo em 31 de março de 2008, novas demandas trabalhistas relevantes com classificação de perda correspondente a “provável”. Não ocorreram alterações relevantes nas demandas indicadas neste relatório desde o último exercício social.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como “possível”, o valor envolvido é de R\$160.683 (R\$133.040 em 31 de dezembro de 2007).

16.3. Processos Tributários

16.3.1. Perda Provável

Não ingressaram, no trimestre findo em 31 de março de 2008, novas demandas tributárias relevantes com classificação de perdas correspondente a “provável”.

16.3.2. Perda Possível

Na mesma data, os valores dos processos desta natureza classificados como “possíveis” eram de R\$1.827.508, os quais se relacionam basicamente, a questionamentos quanto ao ICMS, PIS/COFINS, ISS, IRPJ, IRRF, CSLL, IOF, CPMF, FUST, FUNTTEL, FISTEL e Contribuições Sociais. Não ingressaram, no trimestre findo em 31 de março de 2008, novas demandas tributárias relevantes com classificação de perda correspondente a “possível”. Não ocorreram alterações relevantes nas demandas indicadas neste relatório desde o último exercício social.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.08	31.12.07	31.03.08	31.12.07
Serviços a prestar pré-pago	-	-	329.515	336.320
Provisão para desmobilização de ativos (a)	-	-	159.406	146.421
Grupamento de ações (b)	71.906	74.978	115.885	116.807
Provisão programa de fidelização (c)	-	-	82.335	76.337
Provisão para fundo de pensão	-	-	4.062	3.960
Obrigações com empresas do grupo	161	168	1.923	847
Outras	9.455	14.998	56.015	61.630
Total	81.522	90.144	749.141	742.322
Circulante	81.202	89.824	539.902	546.169
Não circulante	320	320	209.239	196.153

(a) Referem-se aos custos a serem incorridos na eventual necessidade de ter que se devolver aos proprietários os "sites" (localidades destinadas a instalações de rádios base – ERB da controlada) nas mesmas condições em que se encontravam quando da assinatura do contrato inicial de locação dos mesmos.

(b) Refere-se a crédito disponibilizado para os acionistas beneficiários das sobras de ações decorrentes do grupamento das ações do capital social da Sociedade e de sua controlada.

(c) A controlada possui programas de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados, líquidos de resgates, são provisionados considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social realizado em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007 é de R\$6.347.784. O capital subscrito e integralizado está representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

	31.03.08	31.12.07
Capital total em ações		
Ordinárias	524.931.665	524.931.665
Preferenciais	917.186.080	917.186.080
Total	1.442.117.745	1.442.117.745
Ações em tesouraria		
Preferenciais	(4.494.900)	(4.494.900)
Total	(4.494.900)	(4.494.900)
Ações em circulação		
Ordinárias	524.931.665	524.931.665
Preferenciais	912.691.180	912.691.180
Total	1.437.622.845	1.437.622.845
Valor patrimonial por ação em circulação em R\$	5,84	5,77

b) Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas nos artigos 9 e 10 do Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, direito de participar do dividendo a ser distribuído, correspondente a pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, não cumulativos, equivalentes ao maior entre:

b.1) 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou;

b.2) 3% (três por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido pelo número total de ações da Sociedade, bem como direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido para as ações preferenciais.

Desde a Assembléia Geral Ordinária de 27 de março de 2004, as ações preferenciais passaram a deter direito de voto pleno, por não terem sido pagos dividendos mínimos das ações preferenciais por três anos consecutivos, de acordo com o Artigo 111, em seu parágrafo 1º, da Lei 6.404/76.

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 15 de março de 2007, foi aprovado o pagamento de dividendos sobre o resultado do exercício de 2006 aos detentores de ações preferenciais. No entanto o valor aprovado foi inferior ao valor mínimo estatutário, necessário para retirar o direito de voto das ações preferenciais.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b.3) Os dividendos e juros sobre o capital próprio, não reclamados pelos acionistas, prescrevem em 03 (três) anos, contados a partir da data do início de pagamento, conforme art. 287, inciso II, item a), da Lei 6.404/76.

c) Reserva Especial de Ágio

Esta reserva foi constituída em decorrência dos processos de Reestruturação Societária descritos na Nota 6.2, em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal futuro a ser auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O aumento de capital está sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das suas respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, sendo que as importâncias pagas no exercício deste direito serão entregues diretamente ao acionista controlador, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº319/99.

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	Trimestres findos em	
	31.03.08	31.03.07
Franquia e utilização	2.098.057	1.873.041
Interconexão	1.366.606	1.232.008
Serviços de dados e SVA's	455.387	291.566
Outros serviços	32.844	22.469
Receita bruta de serviços de telecomunicações	3.952.894	3.419.084
ICMS	(669.853)	(566.912)
PIS e COFINS	(143.098)	(122.370)
ISS	(1.696)	(544)
Descontos concedidos	(115.694)	(119.957)
Receita operacional líquida de serviços de telecomunicações	3.022.553	2.609.301
Receita bruta de venda de mercadorias	654.432	545.265
ICMS	(64.237)	(40.028)
PIS e COFINS	(38.086)	(27.976)
Descontos concedidos	(221.838)	(203.779)
Devolução de vendas	(20.846)	(31.935)
Receita operacional líquida da venda de mercadorias	309.425	241.547
Total da receita operacional líquida	3.331.978	2.850.848

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os trimestres findos em 31 de março de 2008 e de 2007, exceto quanto a Telecomunicações de São Paulo S.A. -TELESP, operadora de telefonia fixa no Estado de São Paulo, que contribuiu com aproximadamente 10,2% e 10,6% nos trimestres findos em 31 de março de 2008 e de 2007, respectivamente. Os montantes envolvidos referem-se, principalmente, à interconexão.

20. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	Trimestres findos em	
	31.03.08	31.03.07
Interconexão	(449.739)	(364.972)
Depreciação e amortização	(380.468)	(297.649)
Impostos, taxas e contribuições	(145.030)	(126.900)
Serviços de terceiros	(125.694)	(97.299)
Aluguéis, seguros e condomínios	(51.896)	(49.315)
Meios de conexão	(50.386)	(53.674)
Pessoal	(24.073)	(27.626)
Outros insumos	(17.625)	(24.260)
Custo dos serviços prestados	(1.244.911)	(1.041.695)
Custo das mercadorias vendidas	(502.244)	(351.519)
Total	(1.747.155)	(1.393.214)

21. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	Trimestres findos em	
	31.03.08	31.03.07
Serviços de terceiros	(389.577)	(338.858)
Depreciação e amortização	(127.835)	(108.935)
Fidelização de clientes e doações	(99.933)	(63.287)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(81.714)	(107.401)
Publicidade	(75.685)	(61.043)
Pessoal	(70.430)	(79.225)
Aluguéis, seguros e condomínios	(14.589)	(16.695)
Impostos, taxas e contribuições	(1.082)	(1.015)
Outros insumos	(17.795)	(16.007)
Total	(878.640)	(792.466)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	31.03.08	31.03.07	31.03.08	31.03.07
Serviços de terceiros	(4.649)	(4.164)	(130.549)	(119.590)
Depreciação e amortização	(7)	(18)	(65.540)	(74.777)
Pessoal	(740)	(585)	(65.255)	(66.796)
Aluguéis, seguros e condomínios	-	(1)	(21.375)	(21.886)
Impostos, taxas e contribuições	(2)	-	(2.416)	(1.638)
Outros insumos	(4)	-	(1.991)	(2.717)
Total	(5.402)	(4.768)	(287.126)	(287.404)

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	31.03.08	31.03.07	31.03.08	31.03.07
Receitas:				
Despesas recuperadas	5.539	723	33.163	12.223
Multas	-	-	16.572	24.716
Infra-estrutura compartilhada e EILD	-	-	14.717	12.529
Reversão de provisões	-	14	4.525	2.942
Outras	1.445	-	4.637	1.430
Total	6.984	737	73.614	53.840
Despesas:				
Amortização do ágio	(95.187)	(95.185)	(95.187)	(95.185)
Amortização do diferido	-	-	(11.693)	(11.749)
Provisão para contingências	(298)	(481)	(37.700)	(81.656)
FUST	-	-	(16.663)	(13.935)
ICMS sobre outros gastos	-	-	(11.998)	(16.102)
PIS e COFINS	(1)	(84)	(10.737)	(20.464)
FUNTTEL	-	-	(8.301)	(6.987)
CIDE	-	-	(4.936)	(3.379)
Outros impostos, taxas e contribuições	(1)	(173)	(3.298)	(4.153)
Realização da provisão para perdas em investimentos	17.267	17.267	17.267	17.267
Outras	-	(21)	(11.706)	(9.278)
Total	(78.220)	(78.677)	(194.952)	(245.621)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	31.03.08	31.03.07	31.03.08	31.03.07
Receitas financeiras:				
Receitas de operações financeiras	8.451	8.917	75.305	58.363
Despesas financeiras:				
Empréstimos	(42.001)	(49.927)	(83.378)	(80.524)
Operações com derivativos	(1.258)	(1.555)	(25.597)	(75.578)
Outras operações financeiras	(410)	(1.019)	(13.245)	(29.488)
Total	(43.669)	(52.501)	(122.220)	(185.590)
Variações monetárias e cambiais:				
De ativos				
Operações com derivativos	-	-	59.942	1.123
De passivos				
Operações com derivativos	(947)	(3.177)	40.979	(88.624)
Empréstimos	932	3.177	(118.311)	89.293
Outras operações	-	983	(6.267)	6.751
Total	(15)	983	(23.657)	8.543

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e sua controlada provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os tributos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme Nota 6. A seguir, a composição do débito com imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	Trimestres findos em	
	31.03.08	31.03.07
Imposto de renda e contribuição social sobre ágio amortizado	(71.934)	(71.934)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(56.786)	(38.459)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.175)	24.625
Total	(137.895)	(85.768)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados, eliminando os efeitos do benefício fiscal do ágio, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	31.03.08	31.03.07	31.03.08	31.03.07
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	90.976	(16.774)	227.504	66.434
Crédito (débito) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	(30.932)	5.703	(77.351)	(22.588)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis – amortização de ágio	(26.493)	(26.492)	(26.493)	(26.492)
Outras despesas não dedutíveis	-	-	(22.514)	(17.390)
Outras adições	-	-	-	(1.870)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	68.968	36.903	-	-
Outras exclusões	2.955	2.954	2.961	2.961
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	(14.498)	(19.068)	(14.498)	(20.389)
Débito tributário	-	-	(137.895)	(85.768)

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a) Considerações sobre Risco

Os principais riscos de mercado a que a Sociedade e sua controlada estão expostas na condução das suas atividades são:

Risco de Crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores, bem como do risco relativo a aplicações financeiras e valores a receber de operações de “swap”.

Risco de Taxas de Juros: decorre da parcela da dívida e das posições passivas em derivativos contratados a taxas flutuantes, e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente Libor, TJLP e CDI).

Risco de Taxas de Câmbio: possibilidade de a Sociedade e sua controlada virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

A Sociedade e sua controlada exercem uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que estão sujeitas, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitem mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A base de clientes de sua controlada é predominantemente na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito.

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão, que envolvem a aplicação de técnicas de "credit scoring", análise de demonstrações e informações financeiras e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da SAP.

A Sociedade e sua controlada também estão sujeitas a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de "swap". A Sociedade e sua controlada atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Risco de Taxas de Juros

A Sociedade e sua controlada estão expostas ao risco das taxas subirem, especialmente a composta de juros associados ao custo dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, em função da parte passiva das operações com derivativos ("Hedge" Cambial) e por empréstimos contratados em reais. Como forma de minimizar esta exposição, a Sociedade contratou operações de "swap" em reais de CDI para taxas fixas de juros no valor referencial total de R\$109,5 milhões. O saldo de aplicações financeiras, indexadas ao CDI, também neutraliza parcialmente este efeito.

Além disso, a Sociedade e sua controlada também estão expostas ao risco de oscilação da TJLP, em função dos empréstimos contratados junto ao BNDES. Estas operações somavam o principal de R\$667.843 em 31 de março de 2008. A Sociedade e sua controlada não têm contratado operações de derivativos para cobertura do risco da TJLP.

Em 31 de março de 2008, a controlada possuía US\$52.480 referente a empréstimos e financiamentos associados a taxas de juros externas variáveis (Libor), as quais tem proteção contra variações na taxa de juros (Libor) através de derivativos ("swap").

Risco de Taxas de Câmbio

A Sociedade e sua controlada têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos e outras obrigações em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de "swap" e "forward".

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro a seguir, resume a exposição líquida da Sociedade e sua controlada ao fator taxa de câmbio em 31 de março de 2008:

	Em milhares de		
	US\$	€	¥
Empréstimos e financiamentos	(619.349)	-	(60.896.379)
Empréstimos e financiamentos – UMBNDES (a)	(5.197)	-	-
Instrumentos derivativos	623.814	-	60.896.379
Outras obrigações	(52.577)	(8.619)	-
Total (insuficiência de cobertura)	(53.309)	(8.619)	-

(a) A UMBNDES é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, sendo a principal moeda o dólar norte-americano, razão pela qual a Sociedade e sua controlada a consideram na análise de cobertura do risco relacionado às flutuações das taxas de câmbio.

Operações com Derivativos

A Sociedade e sua controlada registram os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como receitas ou despesas financeiras líquidas.

O quadro a seguir, apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e do valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos, em 31 de março de 2008:

	Valor contábil	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não realizados
Empréstimos e financiamentos	(4.803.351)	(4.711.758)	91.593
Instrumentos derivativos	(340.269)	(343.458)	(3.189)
Outras obrigações	(115.798)	(115.798)	-
Total	(5.259.418)	(5.171.014)	88.404

b) Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

O valor de mercado dos empréstimos, financiamentos e debêntures, bem como dos contratos de “swaps”, foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias. Assim, as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

27. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Sociedade e sua controlada, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, como segue:

a) PBS-A: plano de benefício definido, multipatrocinado, destinado aos participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) PAMA: plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado.

Os planos PBS-A e PAMA são administrados pela Fundação SISTEL de Seguridade Social – SISTEL.

c) PBS-Telesp Celular, PBS-TCO, PBS Tele Sudeste Celular e PBS Tele Leste Celular: planos de benefícios definidos de aposentadoria patrocinados individualmente pela Sociedade.

As contribuições para os planos PBS são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pelas patrocinadoras é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio dos planos PBS e 1,5% ao plano PAMA.

d) Plano TCP Prev e TCO Prev: planos individuais de contribuição definida e contribuição variável, respectivamente, instituídos pela SISTEL em agosto de 2000. A Sociedade arca com os riscos de morte e invalidez dos participantes em ambos os planos, sendo que no plano TCO Prev alguns participantes oriundos do plano PBS-TCO fazem jus a benefícios vitalícios de aposentadoria (benefício saldado), além dos benefícios de contribuição definida. As contribuições da Sociedade aos planos TCP Prev e TCO Prev são iguais às dos participantes, variando de 1% a 8% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

e) Plano de Benefícios Visão Celular – Celular CRT, Telerj Celular, Telest Celular, Telebahia Celular e Telergipe Celular: planos individuais de contribuição definida, instituídos pela Sistel em agosto de 2000. As contribuições da Sociedade aos planos Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 0% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

f) Plano de Benefícios Definidos: a “CRT” patrocinava planos de previdência privada de benefícios definidos (plano de benefícios fundador e o plano de benefícios alternativo), os quais eram administrados pela Fundação dos Empregados da Companhia Riograndense de Telecomunicações – FCRT. Em 21 de dezembro de 2001, a “CRT” e a Brasil Telecom S.A., patrocinadoras da FCRT, firmaram Termo de Compromisso visando à desvinculação total entre as patrocinadoras, mediante a retirada da “CRT” como patrocinadora, bem como a garantia de que essa retirada fosse realizada estritamente de acordo com a legislação aplicável, respeitando os direitos dos participantes, o qual foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 30 de dezembro de 2003. Em 31 de julho de 2007, “CRT” repassou R\$20.001 à FCRT, finalizando sua participação junto a este plano de benefícios, desvinculando-se assim de quaisquer obrigações e contingências futuras.

Em 02 de fevereiro de 2007, foi aprovado o processo de transferência da administração dos planos da Fundação Sistel de Seguridade Social para a Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar dos seguintes planos: PBS Telesp Celular, TCPPrev, PBS Tele Centro Oeste Celular, TCOPrev, PBS Telesudeste Celular, Visão Telerj Celular, Visão Telest Celular, PBS Teleeste Celular, Visão Telebahia Celular, Visão Telergipe Celular e Visão Celular CRT.

Os onze planos patrocinados pela controlada foram gradativamente transferidos para a Visão Prev até 31 de dezembro de 2007, sendo que em 02 de maio de 2007, ocorreu a transferência do patrimônio dos planos.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 21 de agosto de 2007, foi aprovado o regulamento do plano Vivo Prev, plano individual de contribuição definida, já administrado pela Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar. As contribuições da Sociedade ao plano Vivo Prev são iguais às dos participantes, variando de 0% a 8% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

Em 01 de março de 2008 iniciou-se o processo de migração em que os participantes dos planos antigos poderão optar por migrar para o novo plano VivoPrev. Este processo de migração está previsto para ocorrer até 31 de maio de 2008.

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

a) Comunicação via celular local e para longas distâncias e uso de rede: essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP e controladas. Parte dessas transações foi estabelecida com base em contratos firmados pela TELEBRÁS com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. Inclui serviços de atendimento de clientes da Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN em “roaming” na rede da Sociedade.

b) Assistência técnica: refere-se à prestação de serviços de assessoria de gestão empresarial pela PT SGPS e assistência técnica pela Telefonica S.A., Telefonica International S.A., calculada com base em uma fórmula prevista nos contratos que inclui a variação do LAIR (Lucro Antes do Imposto de Renda) e a variação das ações PN's e ON's, que determinam um coeficiente que é aplicado sobre as receitas de serviços. No caso da operação da filial do Rio Grande do Sul, seu contrato prevê apenas um % fixo sobre a receita de serviços.

c) Prestação de serviços corporativos: os quais são repassados à controlada pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

d) Prestação de serviços de tele-atendimento: pela Atento Brasil S.A. e Mobitel S.A. - Dedic aos usuários dos serviços de telecomunicações da controlada, contratado por 12 meses renováveis por igual período.

e) Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas: pela Portugal Telecom Inovação Brasil S.A. e Telefonica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda.

f) Serviços de operador logístico e assessoria contábil financeira: pela Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.

g) Serviços de provedor de conteúdo portal de voz: pela Terra Networks Brasil S.A.

h) Serviços de roaming internacional: pela Telefonica Móviles España S.A. e Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	31.03.08	31.12.07
Ativo:		
Contas a receber, líquidas	194.090	189.011
Créditos com empresas do grupo	6.005	10.661
Passivo:		
Fornecedores e contas a pagar	281.308	263.860
Assistência técnica	139.140	189.696
Obrigações com empresas do grupo	1.923	847
	Trimestres findos em	
	31.03.08	31.03.07
Resultado:		
Receitas de serviços de telecomunicações	472.939	419.515
Custo de vendas e serviços	(36.116)	(29.589)
Outras despesas operacionais, líquidas	(204.313)	(149.947)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(1.842)	3.550
Receitas não operacionais	-	9

29. SEGUROS (CONSOLIDADO) – (NÃO REVISADO PELOS AUDITORES INDEPENDENTES)

A Sociedade e sua controlada mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2007, a Sociedade e sua controlada possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade e sua controlada entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos Operacionais	R\$ 13.910.846
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$ 5.564
Automóvel (Frota de veículos Executivos)	Casco: 100% da Tabela Fipe; Danos Materiais/Corporais e Morais R\$ 220

30. PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (“ADRs”)

Em 16 de Novembro de 1998, a Sociedade iniciou processo de negociação de ADRs na Bolsa de valores de Nova York (NYSE) sob código “TCP” e desde 31 de março de 2006 sob o código “VIV” (conforme Assembléia Geral Extraordinária de 22 de fevereiro de 2006), que possui as seguintes principais características:

- Espécie das ações: preferenciais.
- Cada ADR representa 1 (uma) ação preferencial.
- As ações são negociadas sob a forma de ADRs com o código “VIV”, na Bolsa de Valores de Nova York.
- Banco depositário no exterior: The Bank of New York.
- Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31. ALTERAÇÃO NA PREPARAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada pelo Presidente da República do Brasil a Lei No. 11.638 que introduz, altera e revoga dispositivos da Lei No. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e da Lei No. 6.385 de 7 de dezembro de 1976.

Os requerimentos desta Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados a partir de 1º de janeiro de 2008, contemplando as principais modificações aplicáveis às companhias abertas, tais como:

- (i) na preparação das demonstrações financeiras os lançamentos de ajustes contábeis efetuados exclusivamente para atender as normas contábeis não são tributáveis ou dedutíveis;
- (ii) em algumas combinações de negócios os ativos e passivos deverão ser contabilizados pelo valor de mercado;
- (iii) avaliação periódica da recuperação de valores registrados no ativo imobilizado e intangível;
- (iv) bens de arrendamento mercantil devem ser registrados no ativo imobilizado;
- (v) alguns ativos financeiros devem ser avaliados pelo valor de mercado;
- (vi) alguns ativos e passivos devem ser ajustados ao seu valor presente, especialmente os não circulantes; e
- (vii) Os investimentos em coligadas sobre cuja administração tenha influência significativa ou que participe em 20% ou mais do capital votante (e não mais do capital total), em controladas e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum devem ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial, dentre outras.

Embora a Lei 11.638 já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias.

Desta forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio do "Comunicado ao Mercado de 14 de janeiro de 2008" permitiu a não-aplicação das disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR).

Consequentemente, a Administração da Sociedade, está em processo de avaliação dos efeitos que a Lei 11.638/2007 irá produzir nas suas demonstrações financeiras para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos órgãos reguladores. Para o trimestre findo em 31 de março de 2008, a Administração entende não ser possível determinar os efeitos dessas alterações nas Informações Trimestrais apresentadas.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 03 de abril de 2008, a Sociedade comunicou aos seus acionistas e ao público em geral, nos termos da Instrução CVM nº 358/02 que, nesta data, foi efetivada a transferência do controle acionário da Telemig Celular Participações S.A. (e, indiretamente, da Telemig Celular S.A.), bem como da Tele Norte Participações S.A. (e, indiretamente, da Amazônia Celular S.A.) para a Sociedade, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre a Sociedade e a Telpart (o "Contrato de Compra e Venda com a Telpart"), tendo sido satisfeitas as condições estabelecidas no contrato e efetivado o pagamento do preço.

Nesta mesma data, a Sociedade alienou a totalidade das 1.292.679 ações ordinárias e as 3.715 ações preferenciais da Tele Norte Participações adquiridas da Telpart para a Telemar Norte Leste,

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

pelo mesmo preço e condições previstas no Contrato de Compra e Venda com Telpart, conforme divulgado na Nota 1.

O preço pelas 7.258.108 ações ordinárias e 969.932 ações preferenciais da Telemig Participações pago em 03 de abril de 2008, já acrescido das remunerações previstas no Contrato de Compra e Venda com a Telpart, corresponde a R\$1.162.594.377,44, equivalente ao valor aproximado de R\$151,17 por ação ordinária e de R\$67,43 por ação preferencial da Telemig Participações adquirida. Os preços pagos pelas ações ordinárias da Telemig Participações implicam no valor aproximado de R\$2.625,04 por ação ordinária da Telemig Celular.

Adicionalmente, a Sociedade adquiriu os direitos da Telpart, de subscrição de ações a serem emitidas pela Telemig Participações e pela Tele Norte Participações como consequência da faculdade prevista na Instrução CVM 319/99, pelos valores já atualizados nos termos do Contrato de Compra e Venda com Telpart, de R\$70.511.214,94 e R\$22.610.739,14, respectivamente, tendo alienado nesta mesma data para a Telemar Norte Leste os direitos de subscrição de ações a serem emitidas pela Tele Norte Participações, pelo mesmo montante que pagou à Telpart pela sua aquisição.

Em 7 de abril de 2008, o Edital foi divulgado no sistema IPE da CVM e publicado nos jornais locais em 8 de abril de 2008. O edital da oferta foi arquivado na Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos ("SEC") em 8 de abril de 2008 e será distribuído aos titulares de ADSs da Telemig Participações.

Em 08 de abril de 2008, a Sociedade informou ao mercado que, conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Sociedade em 02 de agosto de 2007, tendo em vista a conclusão da aquisição do controle da Telemig Participações (e, indiretamente, da Telemig Celular), a Sociedade, por meio de sua controlada TCO IP S.A. ("Ofertante"), lançou no Brasil nesta data, Oferta Pública Voluntária ("OPA Voluntária") para aquisição de até 1/3 das ações preferenciais em circulação no mercado da Telemig Celular e da Telemig Participações e no caso da Telemig Participações, a OPA Voluntária será estendida aos titulares de ações preferenciais subjacentes a American Depositary Shares ("ADSs") ("Quantidade Máxima de Ações"). Cada ADS da Telemig Participações representa duas ações preferenciais.

Os principais termos e condições da OPA Voluntária incluem o seguinte: o preço, que corresponde a um prêmio aproximado de 25% (vinte e cinco por cento) sobre a média ponderada da cotação das Ações Preferenciais da respectiva Companhia, observada nos 30 (trinta) últimos pregões da BOVESPA anteriores a 01 de agosto de 2007, inclusive, será de (i) R\$654,72 por ação preferencial da Telemig Celular, e (ii) de R\$63,90 por ação preferencial da Telemig Participações; (para fins de referência, o equivalente a aproximadamente US\$74.68 por ADS da Telemig Participações com base na média entre a de compra e a de venda do dólar norte-americano da taxa PTAX 800 conforme divulgada pelo Banco Central do Brasil em 04 de abril de 2008, de R\$1.711/US\$1.00.

Aos titulares de ações preferenciais no Brasil que aceitarem a oferta, o preço será pago à vista em moeda nacional, nos termos do Edital e de acordo com as normas da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC). Para os titulares de ADSs da Telemig Participações nos Estados Unidos que aceitarem a oferta, o The Bank of New York como agente custodiante dos ADSs ("Custodiante"), receberá o pagamento em dólares norte-americanos e fará a distribuição aos titulares de ADSs aceitantes da oferta conforme estabelecido no edital.

Em 11 de abril, a Sociedade informou ao mercado que, em decorrência da aquisição do controle da Telemig Participações e, indiretamente, da Telemig Celular, conforme anunciado em 03 de abril de 2008, a Sociedade protocolou perante a Comissão de Valores Mobiliários, o pedido de registro de

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Oferta Pública (OPA por Alienação de Controle) de compra de todas as ações ordinárias em circulação no mercado destas empresas com a minuta do respectivo edital. O efetivo lançamento da Oferta está sujeito ao registro e autorização da CVM e da BOVESPA, nos termos da Instrução CVM nº 361/02.

Em 14 de abril de 2008 foi assinado um contrato de Compra e Venda de ações, onde 100% das ações da TCO IP S.A. foram transferidas da Vivo S.A. para a Sociedade. A partir desta data, a TCO IP S.A. passou a ser subsidiária integral da Sociedade.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide “Comentário de Desempenho Consolidado”

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	17.825.930	18.091.216
1.01	Ativo Circulante	7.087.551	6.821.343
1.01.01	Disponibilidades	2.182.948	2.190.990
1.01.01.01	Caixa e Bancos	24.835	328.256
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.158.113	1.862.734
1.01.02	Créditos	2.063.383	2.218.076
1.01.02.01	Clientes	2.027.671	2.178.745
1.01.02.02	Créditos Diversos	35.712	39.331
1.01.02.02.01	Aplicações financeiras em garantia	33.397	32.359
1.01.02.02.02	Créditos com empresas do grupo	2.315	6.972
1.01.03	Estoques	384.875	376.624
1.01.04	Outros	2.456.345	2.035.653
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	1.704.559	1.614.377
1.01.04.02	Operações com derivativos	14.903	916
1.01.04.03	Outros ativos	168.509	190.606
1.01.04.04	Despesas antecipadas	566.634	228.922
1.01.04.05	Adiantamento a fornecedores	1.740	832
1.02	Ativo Não Circulante	10.738.379	11.269.873
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.428.077	2.551.239
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.424.387	2.547.549
1.02.01.01.01	Aplicações financeiras em garantia	19.664	27.108
1.02.01.01.02	Tributos diferidos e a recuperar	2.291.622	2.433.916
1.02.01.01.03	Operações com derivativos	28.120	3.835
1.02.01.01.04	Despesas antecipadas	56.197	59.870
1.02.01.01.05	Outros ativos	28.784	22.820
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	3.690	3.690
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	3.690	3.690
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	8.310.302	8.718.634
1.02.02.01	Investimentos	589.562	667.482
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	589.449	667.369
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	113	113
1.02.02.02	Imobilizado	6.043.983	6.301.389
1.02.02.03	Intangível	1.596.873	1.660.299
1.02.02.04	Diferido	79.884	89.464

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	17.825.930	18.091.216
2.01	Passivo Circulante	6.163.859	6.877.232
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.519.054	1.444.124
2.01.02	Debêntures	552.614	539.912
2.01.03	Fornecedores	2.426.284	3.069.308
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	534.505	570.972
2.01.05	Dividendos a Pagar	20.172	22.219
2.01.06	Provisões	89.632	81.395
2.01.06.01	Provisões para contingências	89.632	81.395
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.923	847
2.01.08	Outros	1.019.675	1.148.455
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	111.306	173.472
2.01.08.02	Operações com derivativos	370.390	429.661
2.01.08.03	Receitas diferidas	329.515	336.320
2.01.08.04	Outras obrigações	208.464	209.002
2.02	Passivo Não Circulante	3.273.518	2.916.407
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.273.518	2.916.407
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.731.683	1.397.404
2.02.01.02	Debêntures	1.000.000	1.000.000
2.02.01.03	Provisões	132.379	121.969
2.02.01.03.01	Provisões para déficit atuarial	4.062	3.960
2.02.01.03.02	Provisões para contingências	128.317	118.009
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	409.456	397.034
2.02.01.06.01	Impostos, taxas e contribuições	191.377	181.359
2.02.01.06.02	Operações com derivativos	12.902	23.482
2.02.01.06.03	Outras obrigações	204.731	191.747
2.02.01.06.04	Recursos capitalizáveis	446	446
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	8.388.553	8.297.577
2.04.01	Capital Social Realizado	6.347.784	6.347.784
2.04.02	Reservas de Capital	1.071.316	1.071.316
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	878.477	878.477
2.04.04.01	Legal	100.960	100.960
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	11.070	11.070

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	777.517	777.517
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)
2.04.04.07.01	Ação em tesouraria	(11.070)	(11.070)
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	90.976	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.607.326	4.607.326	3.964.349	3.964.349
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.275.348)	(1.275.348)	(1.113.501)	(1.113.501)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.331.978	3.331.978	2.850.848	2.850.848
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.747.155)	(1.747.155)	(1.393.214)	(1.393.214)
3.05	Resultado Bruto	1.584.823	1.584.823	1.457.634	1.457.634
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.357.676)	(1.357.676)	(1.390.335)	(1.390.335)
3.06.01	Com Vendas	(878.640)	(878.640)	(792.466)	(792.466)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(287.126)	(287.126)	(287.404)	(287.404)
3.06.03	Financeiras	(70.572)	(70.572)	(118.684)	(118.684)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	75.305	75.305	66.906	66.906
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(145.877)	(145.877)	(185.590)	(185.590)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	73.614	73.614	53.840	53.840
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(194.952)	(194.952)	(245.621)	(245.621)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	227.147	227.147	67.299	67.299
3.08	Resultado Não Operacional	357	357	(865)	(865)
3.08.01	Receitas	1.606	1.606	13.516	13.516
3.08.02	Despesas	(1.249)	(1.249)	(14.381)	(14.381)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	227.504	227.504	66.434	66.434
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(137.895)	(137.895)	(85.768)	(85.768)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	89.609	89.609	(19.334)	(19.334)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.437.623	1.437.623	1.437.623	1.437.623
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,06233	0,06233		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,01345)	(0,01345)

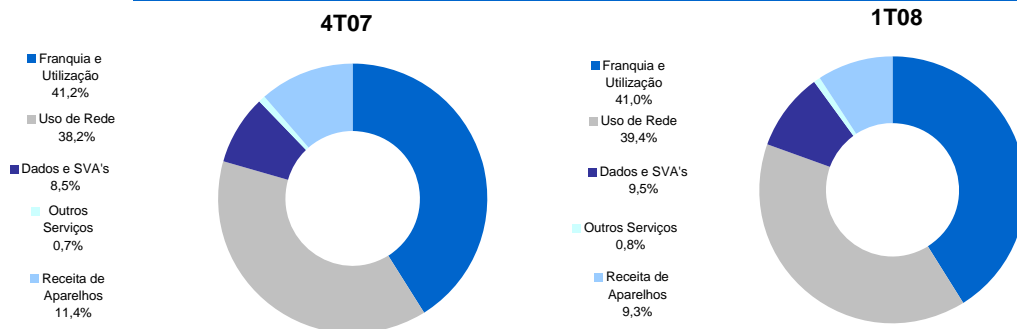
01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - VIVO

R\$ milhões	Legislação Societária				
	1 T 08	4 T 07	Δ%	1 T 07	Δ%
Franquia e Utilização	1.367,3	1.390,0	-1,6%	1.192,4	14,7%
Dados e SVA's	315,4	285,7	10,4%	213,6	47,7%
Uso de rede	1.312,4	1.286,6	2,0%	1.184,6	10,8%
Outros serviços	27,5	24,1	14,1%	18,7	47,1%
Receita de serviços de telecom.	3.022,6	2.986,4	1,2%	2.609,3	15,8%
Venda de aparelhos celulares	309,4	385,8	-19,8%	241,5	28,1%
Receita líquida total	3.332,0	3.372,2	-1,2%	2.850,8	16,9%



RECEITA OPERACIONAL

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Consistente crescimento da receita resultante do tráfego sainte. A **receita líquida total** apresenta um crescimento de 16,9% em relação ao 1T07, impulsionada pela evolução de 15,8% na **receita de serviços**, que apresenta crescimento em todas as rubricas. Em relação ao 4T07, a receita líquida total apresentou uma redução de 1,2% principalmente pela queda nas receitas de venda de aparelhos por uma menor atividade comercial, ligeiramente compensada pelo aumento na receita de serviços.

O aumento de 14,7% no item “**receita de franquia e utilização**”, quando comparado com o 1T07, deve-se, principalmente ao aumento na receita sainte total, resultado do crescimento do tráfego sainte total, pelo incentivo ao uso e promoções, pelas campanhas segmentadas e do aumento de 6,5% no valor médio de recargas por cliente. Quando comparado com o 4T07, houve uma redução de 1,6% decorrente da sazonalidade.

Crescimento da receita de dados e SVA's.

A **receita de dados acrescido dos SVA's**, no 1T08 representa 10,4% da receita de serviços, um aumento absoluto de 47,7% em relação ao 1T07. Na comparação entre o 1T08 com o 4T07 o aumento foi de 10,4%. Os principais motivadores desse crescimento foram: forte incremento da receita dos serviços Play, Java, SMS, bem como aumento do parque de clientes Zap, Flash/Deskmodem, BlackBerry e SmartMail; aumento da utilização de SMS pessoa a pessoa, como consequência do aumento de recargas com serviço e das ativações de planos pós-pagos com vantagens de dados; promoção de estímulo ao uso de SMS Conteúdo (ações de interatividade em TV e outras mídias) e realização de novas parcerias com integradores e provedores de conteúdo.

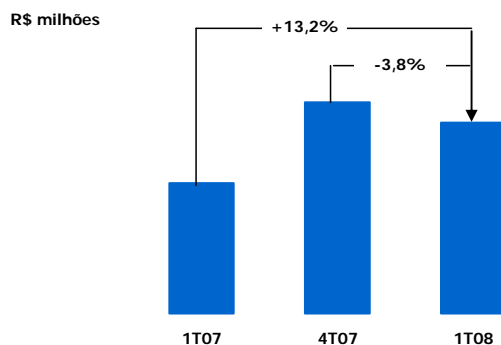
01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTOS OPERACIONAIS - VIVO					
R\$ milhões	Legislação Societária				
	1 T 08	4 T 07	Δ%	1 T 07	Δ%
Pessoal	(159,8)	(181,7)	-12,1%	(173,7)	-8,0%
Custo dos serviços prestados	(840,4)	(789,6)	6,4%	(716,4)	17,3%
Meios de conexão	(50,4)	(57,5)	-12,3%	(53,7)	-6,1%
Interconexão	(449,7)	(452,9)	-0,7%	(365,0)	23,2%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(52,0)	(45,0)	15,6%	(49,3)	5,5%
Fistel e outras taxas e contribuições	(145,0)	(127,6)	13,6%	(126,9)	14,3%
Serviços de terceiros	(125,7)	(103,2)	21,8%	(97,3)	29,2%
Outros	(17,6)	(3,4)	417,6%	(24,2)	-27,3%
Custo de mercadorias vendidas	(502,2)	(611,8)	-17,9%	(351,5)	42,9%
Comercialização dos serviços	(680,4)	(755,9)	-10,0%	(604,3)	12,6%
Provisão para devedores duvidosos	(81,7)	(76,7)	6,5%	(107,4)	-23,9%
Serviços de terceiros	(465,3)	(555,6)	-16,3%	(399,9)	16,4%
Fidelização de clientes e doações	(99,9)	(84,6)	18,1%	(63,3)	57,8%
Outros	(33,5)	(39,0)	-14,1%	(33,7)	-0,6%
Despesas gerais e administrativas	(156,3)	(165,5)	-5,6%	(145,8)	7,2%
Serviços de terceiros	(130,5)	(140,3)	-7,0%	(119,6)	9,1%
Outros	(25,8)	(25,2)	2,4%	(26,2)	-1,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(31,7)	40,6	n.d.	(102,1)	-69,0%
Receitas operacionais	64,5	109,9	-41,3%	49,5	30,3%
Despesas operacionais	(89,1)	(55,4)	60,8%	(143,8)	-38,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(7,1)	(13,9)	-48,9%	(7,8)	-9,0%
Total dos custos antes deprec./amort.	(2.370,8)	(2.463,9)	-3,8%	(2.093,8)	13,2%
Depreciação e amortização	(663,5)	(721,7)	-8,1%	(571,0)	16,2%
Total dos custos operacionais	(3.034,3)	(3.185,6)	-4,7%	(2.664,8)	13,9%

Total dos Custos Operacionais
 excluindo Depreciação e Amortização



01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTOS OPERACIONAIS

Estabilidade dos custos estruturais.

O aumento de 17,3% no custo dos serviços prestados no 1T08, quando comparado com o 1T07 é devido ao incremento de 23,2% nos custos com interconexão decorrente do crescimento do tráfego total sainte pelo expressivo aumento da base de clientes, do aumento dos gastos com serviços de terceiros especialmente em conservação e manutenção, além do aumento referente a Taxa Fistel. Quando comparado com o 4T07 apresenta um aumento de 6,4% também pelo incremento nos custos com serviços de terceiros, tais como conservação e manutenção da planta e serviços públicos, além da Taxa Fistel e aluguéis, seguros e condomínios, parcialmente compensado pela redução em meios de conexão e interconexão.

Maior eficiência comercial e operacional.

O **custo das mercadorias vendidas** apresenta um aumento de 42,9% no 1T08 em relação ao 1T07, devido em parte ao maior número de ativações brutas que apresentam um crescimento de 55,9%. Em relação ao 4T07, o custo das mercadorias vendidas apresenta uma redução de 17,9% decorrente da maior atividade comercial pela campanha de Natal no período, variação diretamente proporcional a registrada na receita de mercadorias.

No 1T08 as **despesas comerciais** apresentaram um aumento de 12,6% em relação ao 1T07, decorrente da elevação nas despesas com serviços de terceiros, tais como: propaganda e publicidade, doações, comissões, e mão de obra terceirizada, além do aumento dos custos de fidelização, parcialmente compensado pela redução na PDD. Na comparação com o 4T07, as despesas comerciais apresentam uma redução de 10,0%, principalmente pela diminuição nos gastos com serviços de terceiros especialmente em apoio as vendas, parcialmente afetado por um aumento na PDD e fidelização.

Controle da PDD.

A **Provisão para Devedores Duvidosos** – PDD registrou no 1T08 uma redução de 23,9% atingindo o valor de R\$ 81,7 milhões, representando 1,8% da receita bruta total, uma queda de 0,9 ponto percentual em relação ao 1T07 que registrou 2,7% da receita bruta. Quando comparado com o 4T07 que registrou R\$ 76,7 milhões, houve um ligeiro aumento de 6,5%, mantendo-se praticamente estável em relação ao percentual sobre a receita bruta, que foi de 1,6% no 4T07. Este resultado demonstra o rígido controle realizado sobre os novos clientes, aperfeiçoamento da política de crédito e ações de cobrança.

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram um aumento de 7,2% no 1T08 em relação ao 1T07 devido, principalmente ao aumento nos custos com serviços de terceiros especialmente em assistência técnica parcialmente compensado pela redução em gastos com manutenção da planta e serviços públicos. Quando comparada com o 4T07 apresenta uma redução de 5,6% decorrente da diminuição dos gastos com serviços de terceiros especialmente mão de obra terceirizada, parcialmente afetada por um aumento nas despesas com processamento de dados e assistência técnica.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Outras Receitas / Despesas Operacionais apresentaram uma despesa de R\$ 31,7 milhões. A queda de 69,0% em relação ao 1T07 decorre da redução na provisão para contingências e da redução nas despesas com impostos, taxas e contribuições, além do aumento na receita com despesas recuperadas. A variação apresentada quando comparada com o 4T07, que apresenta uma receita de R\$ 40,6 milhões decorrente do aumento das receita com despesas recuperadas pela reversão de PIS e COFINS do processo transitado e julgado (Lei 9718/98) que registrou R\$ 49 milhões.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A rubrica **depreciação e amortização** apresentou um crescimento de 16,2% quando comparada com o 1T07 em linha com os investimentos efetuados no período. Na comparação com o trimestre anterior, apresenta uma redução de 8,1%, sendo que o 4T07 está impactado pela aceleração da depreciação da tecnologia TDMA.

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS - VIVO

R\$ milhões	Legislação Societária				
	1 T 08	4 T 07	Δ%	1 T 07	Δ%
Receitas Financeiras	75,3	38,1	97,6%	58,2	29,4%
Outras receitas financeiras	75,3	60,9	23,6%	58,2	29,4%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	0,0	(22,8)	n.d.	0,0	n.d.
Despesas Financeiras	(122,2)	(156,1)	-21,7%	(185,4)	-34,1%
Outras despesas financeiras	(96,6)	(110,6)	-12,7%	(109,8)	-12,0%
Perdas/Ganhos com derivativos	(25,6)	(45,5)	-43,7%	(75,6)	-66,1%
Varição Monetária e Cambial, líquidas	(23,6)	6,6	n.d.	8,5	n.d.
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(70,5)	(111,4)	-36,7%	(118,7)	-40,6%

Redução de 40,6% nas despesas financeiras no 1T08 em relação ao 1T07

A despesa financeira líquida da VIVO Participações diminuiu no comparativo do 1T08 com o 4T07 em R\$ 40,9 milhões. Esta variação é explicada principalmente pelo efeito extraordinário da incidência de PIS/COFINS (R\$ 22,8 milhões no 4T07) sobre a destinação de Juros sobre Capital Próprio, a extinção da cobrança da CPMF (R\$ 15,2 milhões no 4T07), além da redução da taxa de juros efetiva no período (2,53% no 1T08 e 2,58% no 4T07).

No comparativo com o 1T07, houve também uma redução de R\$ 48,2 milhões. Essa menor despesa financeira líquida ocorreu, principalmente, devido à queda do endividamento líquido, beneficiado pela geração de caixa operacional da Companhia, bem como pela menor taxa de juros efetiva no período (2,53% no 1T08 e 3,03% no 1T07), além da extinção da cobrança da CPMF em 2008 (R\$ 14,3 milhões no 1T07).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Credores (R\$ milhões)	MOEDA					Total
	R\$	URTJLP *	UMBND **	US\$	Yen	
Instituições financeiras	1.943,4	675,6	9,1	1.083,3	1.068,5	4.779,9
Fixcel - Aquisição da TCO	23,5	-	-	-	-	23,5
Total	1.966,9	675,6	9,1	1.083,3	1.068,5	4.803,4
Taxas do câmbio utilizadas		1,968139	0,033942	1,749100	0,017547	
Cronograma de pagamento - Longo Prazo						
2009	228,5	54,7	2,0	-	51,6	336,9
após 2009	1.134,1	594,1	4,3	638,7	23,6	2.394,8
Total	1.362,6	648,8	6,3	638,7	75,2	2.731,7

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - VIVO

	31/mar/08	31/dez/07	31/mar/07
Curto Prazo	2.071,7	1.984,0	1.283,4
Longo Prazo	2.731,7	2.397,4	2.773,8
Total do endividamento	4.803,4	4.381,4	4.057,2
Caixa e Aplicações	(2.236,0)	(2.250,5)	(1.241,6)
Derivativos	340,3	448,4	489,5
Dívida Líquida	2.907,7	2.579,3	3.305,1

(*) Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(**) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dólar americano, razão pelo qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

Redução no endividamento líquido em 12,0% no comparativo entre o 1T08 e 1T07

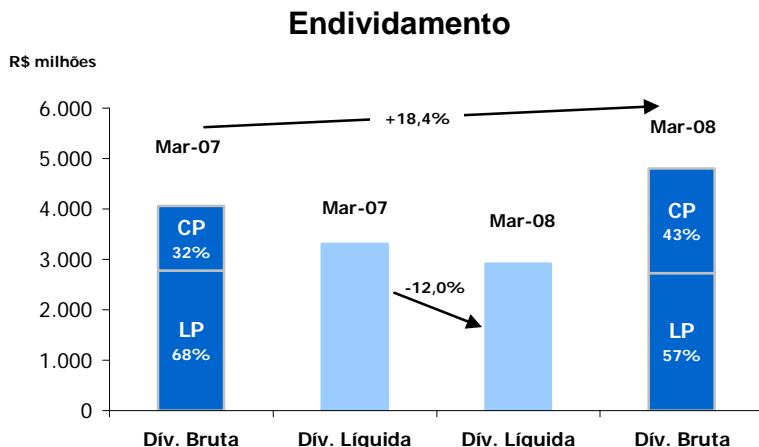
Em 31 de março de 2008, a dívida com empréstimos e financiamentos da VIVO somava R\$ 4.803,4 milhões (R\$ 4.057,2 milhões em 31 de março de 2007) sendo 45,0% desta denominada em moeda estrangeira. A Companhia contrata operações (de hedge) para proteger 100% de sua dívida financeira contra a volatilidade do câmbio, de forma que o custo final (dívida e swap) permaneça atrelado a Reais. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras, R\$ 2.236,0 milhões (R\$ 1.241,6 milhões em 31 de março de 2007), e pelos ativos e passivos de derivativos de R\$ 340,3 milhões (R\$ 489,5 milhões em 31 de março de 2007) a pagar, resultando finalmente numa dívida líquida de R\$ 2.907,7 milhões. Adicionalmente a Sociedade possuía operações de “swap” – CDI pós fixado x Pré fixado, para proteger parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas. As operações cobertas totalizavam R\$ 109,5 milhões, (R\$ 871,0 milhões em 31 de março de 2007).

A redução da Dívida Líquida no comparativo do 1T08 com o 1T07 de 12,0% deve-se à geração de caixa operacional da Companhia no período. Considerando que a TFF (Taxa Fistel de Funcionamento), taxa anual incidente sobre a base de clientes e estações rádio base ativas no final do ano anterior (R\$ 419,7 milhões) de 2007 foi paga em Abril por 31/3/2007 ter sido um sábado, equalizando a base de comparação a redução da Dívida Líquida teria sido de 21,9%.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Taxa Fistel aumenta endividamento líquido.

O aumento do endividamento líquido na VIVO no 1T08 referente ao 4T07 deve-se principalmente ao pagamento de R\$ 463,8 milhões realizado no último dia do mês de março referente a TFF.

Investimentos (CAPEX)

Investimentos concentraram-se no aumento de capacidade e qualidade da Rede.

A Vivo continua expandindo sua cobertura para atender o aumento do parque e expansão da rede GSM, cobrindo 2.324 municípios, já superando o número de municípios atendidos pela rede CDMA. Para tanto, investiu R\$ 256,6 milhões no 1T08, que representa um percentual de 7,7% da receita líquida. Esse investimento permitiu a Vivo manter a liderança em cobertura e cumprimento das metas de qualidade da Anatel.

CAPEX - VIVO			
R\$ milhões	1 T 08	4 T 07	1 T 07
Rede	135,6	662,4	98,1
Tecnologia/Sist. Informação	36,6	129,0	43,8
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	84,4	185,7	93,5
Total	256,6	977,1	235,4
Percentual da Receita Líquida	7,7%	29,0%	8,3%

Os dados não financeiros, tais como: base de clientes, ativações brutas, volume médio de recargas, cumprimento de metas de qualidade determinadas pela ANATEL e cotações financeiras não foram objeto de revisão por nossos auditores independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	VIVO S/A	02.449.992/0001-64	FECHADA CONTROLADA	100,00	88,22
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.810		3.810

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2003/012
4 - DATA DO REGISTRO CVM	19/08/2003
5 - SÉRIE EMITIDA	1ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/08/2003
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/08/2008
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	103%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	101.645,91
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	700.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	7.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	5.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	2.000
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	01/08/2007
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/08/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	2ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/1340/2004
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/05/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	103,3%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	104.407,06
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	200.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	2.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	2.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/05/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	2ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/1340/2004
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/05/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	104,2%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	104.446,29
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	800.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	8.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	8.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/05/2008

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas da
Vivo Participações S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITRs, (individuais e consolidadas) da Vivo Participações S.A. (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, o relatório do desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especialmente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo o Comunicado ao Mercado emitido pela CVM em 14 de janeiro de 2008.
4. Conforme mencionado na nota explicativa 31, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n°. 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n° 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocará mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a Lei 11.638 já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio do Comunicado ao Mercado de 14 de janeiro de 2008, facultou a aplicação das disposições da Lei n° 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITRs (individuais e consolidadas) da Vivo Participações S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n° 11.638/07.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. As demonstrações dos resultados, individual e consolidada, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2007, apresentadas para fins comparativos, foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório sobre revisão especial datado de 7 de maio de 2007, sem ressalva.

São Paulo, 25 de abril de 2008.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 15.199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1-SP-144.343/O-3-S

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC-1-SP-236947/O-3

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	41
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	42
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	43
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	45
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	47
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	54
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	55
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	58
		VIVO S/A	/59